

# COPPER KEY FLOW

## CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

COPPER KEY FLOW é um fungicida à base de cobre (na forma de oxicloreto), pertencente ao grupo químico dos inorgânicos com cobre. Possui atividade preventiva. Inibe vários processos metabólicos, atuando em diversas enzimas.



<b>Autorização de venda nº:</b>	1333
<b>Composição:</b>	30,83% p/p de cobre (na forma de oxicloreto)
<b>Formulação:</b>	Suspensão Concentrada (SC)
<b>Capacidades:</b>	250mL, 1L, 5L, 10L

## UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

UTILIZAÇÕES	CONCENTRAÇÕES/DOS E VOLUME DE CALDA	ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
<b>Videira (uva para vinho)</b> Míldio ( <i>Plasmopara viticola</i> )	Aplicar 300ml/hl, com um volume de calda de 600-1000L/ha, equivalente a 1,8 a 3 kg/ha.	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região ou no estado 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. O produto possui uma persistência de 10 dias. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> por ciclo cultural.
<b>Videira (uva de mesa)</b> Míldio ( <i>Plasmopara viticola</i> )	Aplicar 250ml/hl, com um volume de calda de 600-1200L/ha, equivalente a 1,5 a 3kg/ha.	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região ou no estado 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. O produto possui uma persistência de 10 dias. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> por ciclo cultural.
<b>Oliveira</b> Olho-de-pavão ( <i>Cyloconium oleaginum</i> )	Aplicar 300ml/hl, com um volume de calda de 800-1000L/ha, equivalente a 2,4 a 3kg/ha.	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir, se as condições se mantiverem favoráveis, após 3 semanas, efetuando no máximo 2 tratamentos de Primavera. Se necessário, realizar um tratamento à queda das primeiras chuvas outonais. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> por ciclo cultural.
<b>Laranja-doce, laranja-azedada e toranja</b> Míldio ( <i>Phytophthora spp.</i> )	Aplicar 100ml/hl, com um volume de calda de 1000-3000L/ha, equivalente a 1 a 3 kg/ha.	Realizar o tratamento de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes. Realizar no <b>máximo 1 aplicação</b> com este produto no outono-inverno. Se necessário repetir 3 a 4 semanas depois, com outro produto, se o tempo decorrer frio e húmido.
<b>Macieira Pedrado</b> ( <i>Venturia inaequalis</i> ) <b>Pereira Pedrado</b> ( <i>Venturia pyrina</i> )	Aplicar 300ml/hl, com um volume de calda de 600-1000L/ha, equivalente a 1,8 a 3kg/ha.	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo e outro ao aparecimento da ponta verde das folhas. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> por ciclo cultural.
<b>Macieira e Pereiro</b> Cancro europeu ( <i>Nectria galligena</i> )		Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste fazer 3 tratamentos no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves, aplicar ao entumescimento dos gomos. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> por ciclo cultural.



UTILIZAÇÕES	CONCENTRAÇÕES/DOS E VOLUME DE CALDA	ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
<b>Pessegueiro</b> (incluindo nectarinas) e amendoeira Lepra ( <i>Taphrina deformans</i> ) <b>Ameixeira</b> Lepra ( <i>Taphrina pruni</i> ) <b>Cerejeira</b> Lepra ( <i>Taphrina cerasi</i> )	Aplicar 300ml/hl, com um volume de calda de 800-1000L/ha, equivalente a 2,4 a 3kg/ha.	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste realizar uma aplicação à queda das folhas e outra ao entumescimento dos gomos. Se necessário prosseguir os tratamentos com outros produtos autorizados para a doença. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> por ciclo cultural.
<b>Tomateiro e beringela (ar livre)</b> Míldio ( <i>Pytophthora infestans</i> )	Aplicar 300ml/hl, com um volume de calda de 600-800L/ha, equivalente a 1,8 a 2,4 kg/ha.	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar as aplicações em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10 dias. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> .
<b>Batateira</b> Míldio ( <i>Phytophthora infestans</i> )	Aplicar 300ml/hl, com um volume de calda de 600-800L/ha, equivalente a 1,8 a 2,4kg/ha.	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar as aplicações em condições favoráveis à doença. Após a 1ª contaminação deve manter a cultura protegida. A persistência biológica do produto é de 10 dias. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> .
<b>Alface e escarola</b> Míldio ( <i>Bremia lactuce</i> )	Aplicar 300ml/hl, com um volume de calda de 500-800L/ha, equivalente a 1,5 a 2,4kg/ha	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar as aplicações em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10 dias. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> .

### CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES, RESPEITANTES A TODAS AS FINALIDADES

Aplicar no máximo 4Kg de cobre/ha/ano.

### INTERVALO DE SEGURANÇA

3 dias em beringela e em tomateiro quando a produção se destine ao consumo em fresco; 10 dias em tomateiro quando a produção se destine a fins industriais; 14 dias em laranjeira-doce, laranjeira-azeda e toranjeira; 15 dias em alface e escarola, batateira, oliveira, videira de uvas de mesa e vieira de uvas para vinificação.

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- A eficácia deste produto é otimizada por uma boa cobertura da folhagem. Deste modo, os volumes de calda indicados neste rótulo devem ser respeitados de modo a assegurar uma boa cobertura da cultura.
- Evitar tratar culturas que se encontrem sob stress quando da aplicação.
- Este produto quando aplicando com tempo frio e chuvoso pode provocar sintomas de fitotoxicidade.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

